



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**EFEITO DA SOLARIZAÇÃO DO SOLO NO CONTROLE DA RAIZ ROSADA EM CEBOLINHA VERDE NA REGIÃO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ/SC / Effect of soil solarization on scallion pink root control at the Alto Vale Region, Santa Catarina State, Brazil. J. CARVALHO<sup>1</sup>; L.L. MARCUZZO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>IFC/Campus Rio do Sul, CP 441, 89160-000, Rio do Sul, E-mail: jaquelinecarvalho1991@gmail.com.**

A raiz rosada causada por *Phoma terrestris* é um dos patógenos do sistema radicular na cebolinha verde (*Allium fistulosum*). Entre os métodos de controle a solarização foi escolhida como experimento instalado em Lontras/SC. Utilizou-se uma área com histórico da doença que ficou solarizada (S) com plástico transparente de 100µm e outra sem solarização (NS) durante 30, 45 e 60 dias, entre 2011 e 2012. Avaliou-se a temperatura do solo diariamente às 15 horas com termômetro a 10 cm de profundidade. Após cada período de solarização foram transplantadas mudas do cultivar Konatsu. Avaliou-se a porcentagem de incidência de raízes infectadas aos 85 dias após o transplante em 10 plantas aleatórias. A temperatura máxima obtida em S foi de 33°C, sendo que essa temperatura fica entre a ótima de desenvolvimento do fungo que é de 28 a 35°C. Mediante a isso, os valores de incidência foram superiores no S em relação ao NS. O nível de incidência em S no período de 30 dias e 60 dias não foi significativo pelo teste F 5%, atingindo aos 30 dias 60,09% (S) e de 53,84% (NS). Houve significância aos 45 dias em que S atingiu 52,84% e NS 44,04%. O método da solarização não foi eficiente para o controle de raiz rosada em função das condições climáticas da região.